

Exemplo 1- Deduza a fórmula de comprimento a partir das transformações de Lorentz. Faça esta dedução para uma barra em repouso no sistema de referência indicado como linha.

$$L' = L_0 = x_2' - x_1' = \Delta x'$$

$$\Delta x' = \gamma \left[(x_2 - x_1) - V(t_2 - t_1) \right]$$

Será necessário medidas simultâneas de x_2 e x_1 , por isso temos $t_2=t_1$

$$x_2 - x_1 = L$$

$$L_0 = \gamma L$$

$$L = \frac{L_0}{\gamma}$$

Aplicações

Contração de Lorentz e simultaneidade

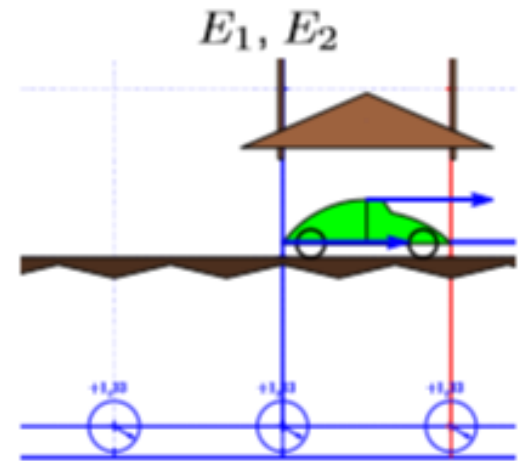
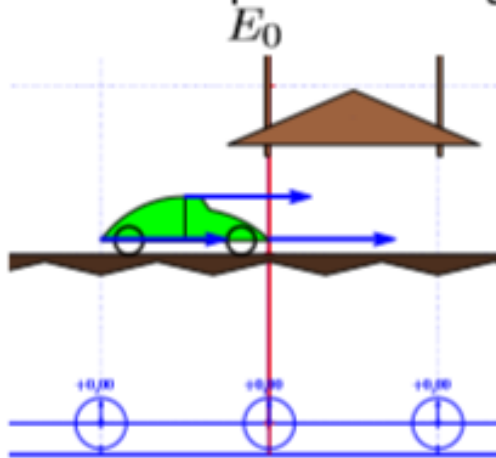
Exemplo 2

- Um fusca se move numa estrada reta com velocidade $u = \beta c$ e se aproxima de uma garagem. O comprimento da garagem, L_g , é igual ao do fusca em movimento.
- Vamos descrever a passagem do fusca pela garagem em dois referenciais:
 - T : referencial da estrada
 - F : referencial que se move em relação à estrada com a mesma velocidade do fusca.
- Para isso, vamos identificar três eventos:
 - E_0 : a frente do fusca coincide com a entrada da garagem
 - E_1 : a frente do fusca coincide com o fundo da garagem
 - E_2 : a traseira do fusca coincide com a entrada da garagem

Aplicações

Fusca passa pela garagem

- Referencial T : comprimento da garagem $L_{g0} = L$



$$E_0: (x_0, t_0)$$

$$E_1: \Delta x_1 = x_1 - x_0 = L_{g0} = L,$$

$$\Delta t_1 = t_1 - t_0 = \frac{L}{u}$$

$$E_2: \Delta x_2 = x_2 - x_0 = 0,$$

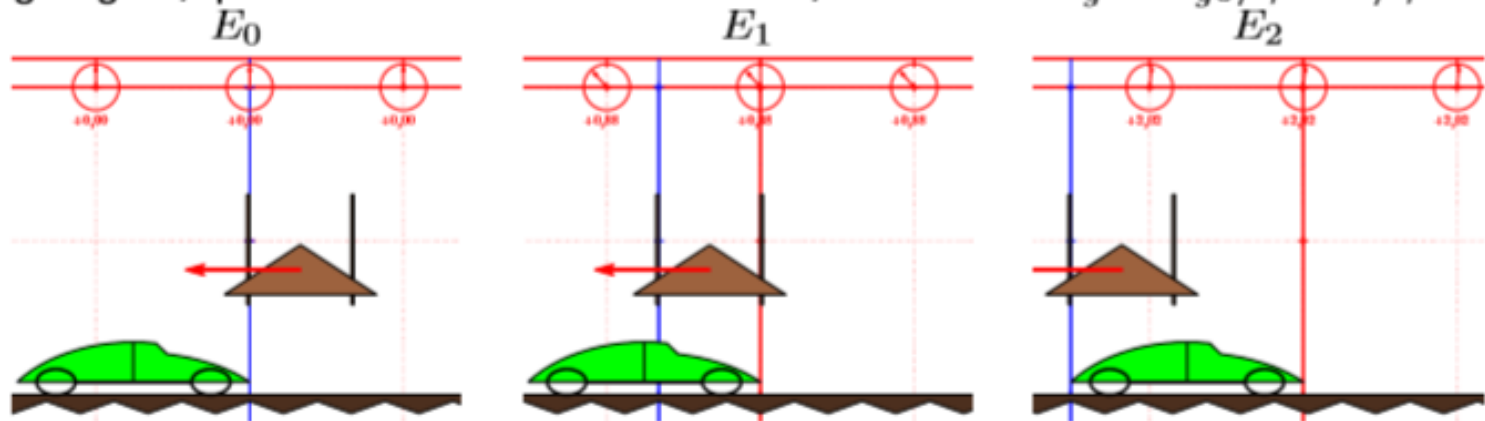
$$\Delta t_2 = t_2 - t_0 = \frac{L}{u} = \Delta t_1$$

- No referencial T , os eventos E_1 e E_2 são simultâneos ($\Delta t_1 = \Delta t_2$).
- Note que Δt_2 é um intervalo de tempo próprio ($\Delta x_2 = 0$)

Aplicações

Fusca passa pela garagem

- Referencial F : velocidade em relação a T é $V = u$, $\gamma = 1/\sqrt{1 - \beta^2}$
- O fusca está em repouso neste referencial e seu comprimento é $L_0 = \gamma L$. O comprimento da garagem, que se move com velocidade $-u$, é contraído $L_g = L_{g0}/\gamma = L/\gamma$.



$$E_0: (x'_0, t'_0)$$

$$E_1: \Delta x'_1 = x'_1 - x'_0 = 0,$$
$$\Delta t'_1 = t'_1 - t'_0 = \frac{L_g}{u} = \frac{L}{\gamma u}$$

$$E_2: x'_2 = x'_2 - x'_0 = -L_0 = -\gamma L,$$
$$\Delta t'_2 = t'_2 - t'_0 = \frac{L_0}{u} = \frac{\gamma L}{u}$$

- Note que $\Delta t'_1$ é um intervalo de tempo próprio ($\Delta x'_1 = 0$).
- Neste referencial, os eventos E_1 e E_2 não são simultâneos. E_2 ocorre depois de E_1 . O intervalo de tempo entre eles é $t'_2 - t'_1 = \frac{u}{c^2} \gamma L$.

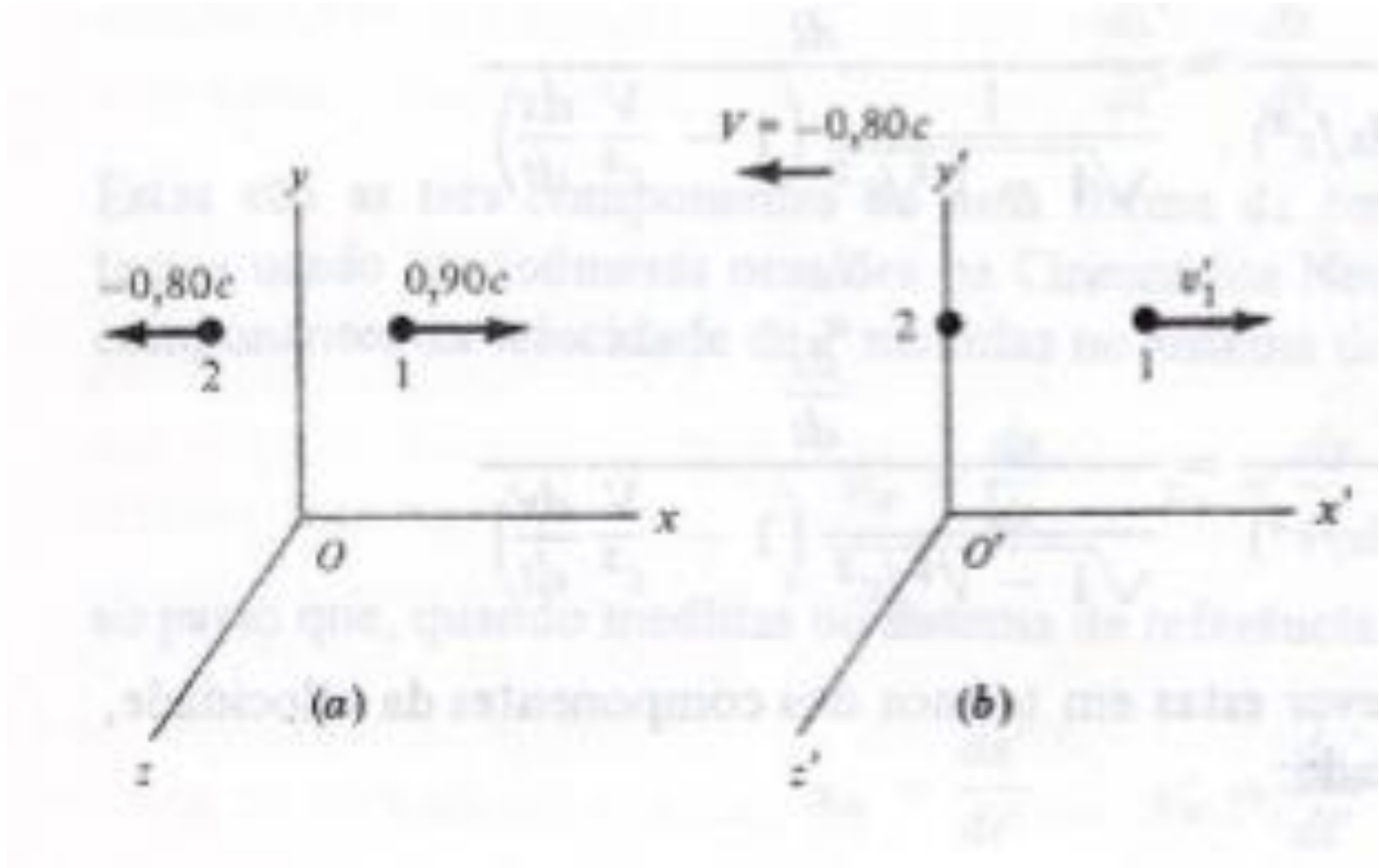


<http://fmt.if.usp.br/~bindilat/Fisicall/video.php?fname=fuscanagaragem>

Exemplo 3- Imagina que você tem uma lanterna parada em O e considere que a velocidade deste feixe de luz esteja sendo medido por dois observadores em O e O'. O observador O' está se movendo em relação a O na mesma direção que o feixe de luz e com a metade da velocidade da luz. Segundo o postulado de Einstein, ambos os observadores medem o mesmo valor c para a velocidade do feixe. Mostre que a transformação da velocidade de Lorentz leva a uma afirmação idêntica.

$$v'_x = \frac{v_x - V}{1 - \frac{Vv_x}{c^2}} = \frac{c - c/2}{1 - \frac{(c/2)c}{c^2}} = \frac{c/2}{1/2} = c$$

Exemplo 4- Duas partículas estão se movendo em sentidos opostos ao longo do eixo x do Sistema de referência x, y, z , conforme ilustrado na figura abaixo. A velocidade da partícula 1 é $v_1=0,90 c$, e a da partícula 2 é $v_2=-0,80 c$, relativa a este sistema de referência. Qual é a velocidade da partícula 1 relativa à partícula 2?



Efeito Doppler para a luz

- Considere uma onda eletromagnética plana senoidal se propagando no vácuo no referencial em que a fonte se encontra em repouso (S). Ela pode ser descrita na forma

$$f(\mathbf{r}, t) = A \cos(\mathbf{k}_0 \cdot \mathbf{r} - \omega_0 t),$$

onde

$$\mathbf{k}_0 = k_{0x} \hat{x} + k_{0y} \hat{y} + k_{0z} \hat{z},$$

o vetor de onda, aponta na direção de propagação e seu módulo está relacionado com a frequência angular por

$$k_0 = |\mathbf{k}_0| = \frac{\omega_0}{c}.$$

- Num referencial S' que se move com velocidade $\mathbf{V} = V \hat{x}$ em relação a S , ela será representada por uma função da forma

$$f(\mathbf{r}', t') = A' \cos(\mathbf{k} \cdot \mathbf{r}' - \omega t') = f(\mathbf{r}, t),$$

em que \mathbf{r}' e t' estão relacionados com \mathbf{r} e t pelas transformações de Lorentz.

Efeito Doppler para a luz

- Vamos nos ocupar apenas do argumento do cosseno, a fase das funções:

$$\begin{aligned}\phi'(\mathbf{r}', t') &= \phi(\mathbf{r}, t) \\ &= \mathbf{k}_0 \cdot \mathbf{r} - \omega_0 t \\ &= k_{0x}x + k_{0y}y + k_{0z}z - \omega_0 t\end{aligned}$$

- Usando as transformações de Lorentz (12d)

$$\begin{aligned}\phi'(\mathbf{r}', t') &= k_{0x}\gamma(x' + \beta ct') + k_{0y}y' + k_{0z}z' - \frac{\omega_0}{c}\gamma(ct' + \beta x') \\ &= \gamma\left(k_{0x} - \beta\frac{\omega_0}{c}\right)x' + k_{0y}y' + k_{0z}z' - \gamma\left(\frac{\omega_0}{c} - \beta k_{0x}\right)ct'\end{aligned}$$

- Que resulta em

$$\begin{aligned}k_x &= \gamma\left(k_{0x} - \beta\frac{\omega_0}{c}\right) \\ k_y &= k_{0y}, \quad k_z = k_{0z} \\ \frac{\omega}{c} &= \gamma\left(\frac{\omega_0}{c} - \beta k_{0x}\right).\end{aligned}$$

- Observe que as componentes de \mathbf{k} e ω/c se transformam exatamente como as componentes de \mathbf{r} e ct .

Efeito Doppler para a luz

- Vamos fazer $k_{0x} = k_0 \cos \theta_0$, $k_{0y} = k_0 \sin \theta_0$ e $k_{0z} = 0$. Assim θ é o ângulo que a direção de propagação da onda faz com o eixo x no referencial da fonte S .
- Com isso, e com $k_0 = \omega_0/c$, podemos escrever as equações anteriores como

$$\begin{aligned}k_x &= \gamma k_0 (\cos \theta_0 - \beta) \\k_y &= k_0 \sin \theta_0 \\ \omega &= \omega_0 \gamma (1 - \beta \cos \theta_0) .\end{aligned}$$

- Pode-se verificar facilmente que

$$k = |\mathbf{k}| = \frac{\omega}{c},$$

de acordo com o fato de que esta é uma onda eletromagnética que se propaga com velocidade c .

- A direção de propagação no referencial S' faz um ângulo θ com o eixo x' que é dada por

$$\cos \theta = \frac{k_x}{k} = \frac{\cos \theta_0 - \beta}{1 - \beta \cos \theta_0}$$

- Resolvendo para $\cos \theta_0$, obtemos

$$\cos \theta_0 = \frac{k_x}{k} = \frac{\cos \theta + \beta}{1 + \beta \cos \theta}$$

Efeito Doppler para a luz

- Finalmente, podemos expressar a frequência da onda no referencial S' em função do ângulo θ como observado neste mesmo referencial.

$$\omega = \frac{\omega_0}{\gamma(1 + \beta \cos \theta)} \quad (14)$$

- Note que a velocidade da fonte neste referencial é $V'_S = -\beta c$.
- Casos especiais:

1 $\theta = 0$, $\cos \theta = 1$, fonte se afastando:

$$\omega = \frac{\omega_0}{\gamma(1 + \beta)} = \omega_0 \sqrt{\frac{1 - \beta}{1 + \beta}}$$

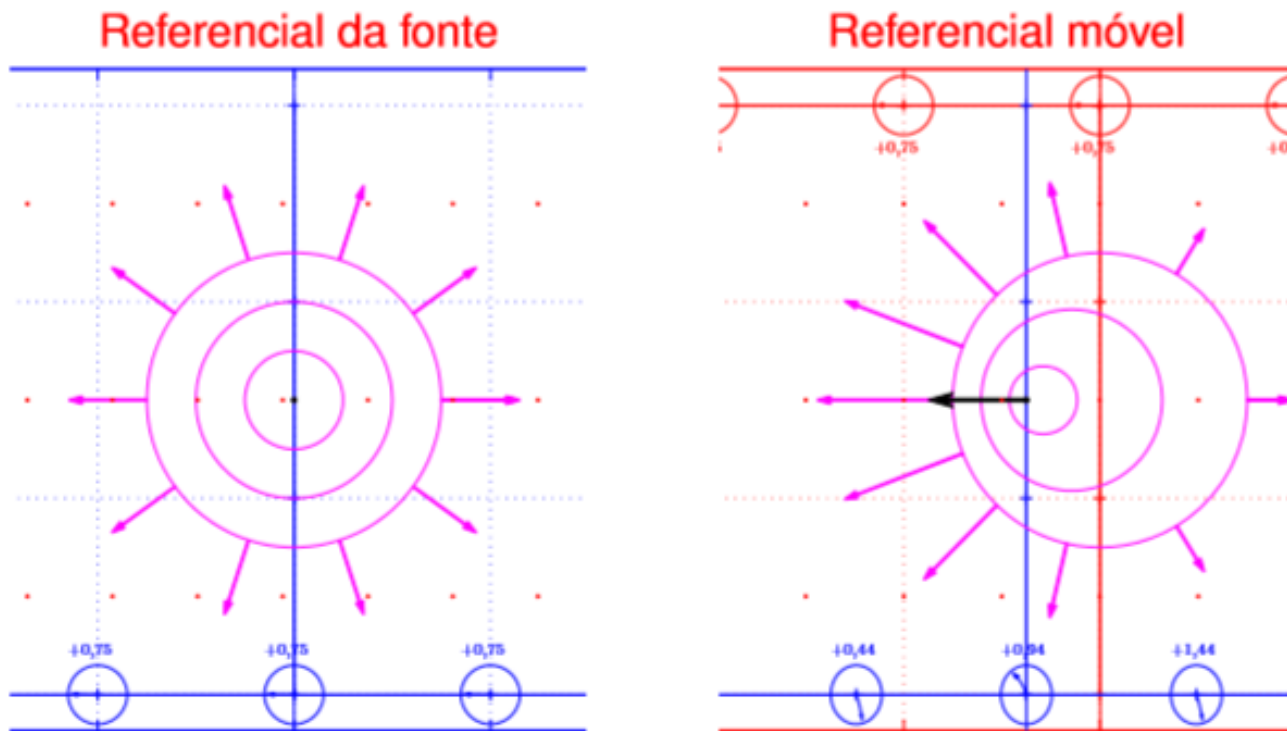
2 $\theta = \pi$, $\cos \theta = -1$, fonte se aproximando:

$$\omega = \frac{\omega_0}{\gamma(1 - \beta)} = \omega_0 \sqrt{\frac{1 + \beta}{1 - \beta}}$$

3 $\theta = \pi/2$ ou $\theta = 3\pi/2$, $\cos \theta = 0$,
efeito Doppler transversal:

$$\omega = \frac{\omega_0}{\gamma(1 - 0)} = \frac{1}{\gamma} \omega_0$$

Exemplo para $V = 0,5c$. Neste vídeo o efeito Doppler é mostrado para uma onda esférica. Os círculos que se expandem representam frentes de onda: pontos do espaço de fase constante. As setas magenta representam o vetor de onda (cujo módulo é proporcional à frequência) e a seta preta a velocidade da fonte.



<http://fmt.if.usp.br/~bindilat/FisicaII/video.php?fname=doppler>

[app_mathematica\DopplerEffect.cdf](#)